

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR
CAMPUS DE VILHENA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA**

VANUZA MOURA SIMONI

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO ESCOLAR NA FORMAÇÃO
ACADÊMICA DO PEDAGOGO**

**VILHENA - RO
Junho, 2018**

VANUZA MOURA SIMONI

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO ESCOLAR NA FORMAÇÃO
ACADÊMICA DO PEDAGOGO**

Monografia apresentada a Universidade Federal de Rondônia, como requisito avaliativo para conclusão do curso de Pedagogia.

Orientador: Prof. Dr. Julio Robson Azevedo Gambarra

**VILHENA - RO
Junho, 2018**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Fundação Universidade Federal de Rondônia
Gerada automaticamente mediante informações fornecidas pelo(a) autor(a)

- S599 Simoni, Vanuza Moura .
Estágio supervisionado em Gestão Escolar na formação acadêmica do pedagogo: pesquisa bibliográfica e de campo / Vanuza Moura Simoni. -- Vilhena, RO, 2018.
50 f. : il.
Orientador(a): Prof. Dr. Julio Robson Azevedo Gambarra
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Fundação Universidade Federal de Rondônia
1.Gestão. 2.Estágio. 3.Teoria. 4.Prática. I. Gambarra, Julio Robson Azevedo. II. Título.

CDU 371.1:371.13



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR
CAMPUS DE VILHENA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA**

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO ESCOLAR NA FORMAÇÃO
ACADÊMICA DO PEDAGOGO**

VANUZA MOURA SIMONI

Este trabalho foi julgado adequado para obtenção do título de Graduação em Pedagogia e aprovado pelo Departamento Acadêmico de Ciências da Educação (DACIE) da Universidade Federal de Rondônia.

Prof^a. Me. Cláudia Justus Tôrres
Chefe do Departamento Acadêmico de Ciências da Educação

Professores que compuseram a banca:

Presidente: Prof. Dr. Julio Robson Azevedo Gambarra
Orientador – Universidade Federal de Rondônia

Membro: Prof. Dr. Claudemir da Silva Paula – Universidade Federal de Rondônia

Membro: Prof^a. Esp. Fernanda Emanuele Souza de Azevedo – Universidade Federal de Rondônia

Vilhena, 28, junho de 2018

Dedico este trabalho a todos os graduandos que almejam uma formação eficiente, numa busca de respostas no mundo do conhecimento, dando sentido ao fazer profissional.
Aqueles que me completam: Dyon Leno, Victor Gabriel. Integrantes dos meus sonhos e realizações.
Amores da minha Vida!

Agradeço a Deus, pela vida, saúde, força e determinação para superar as dificuldades, gerenciando em oportunidades.

A minha mãe, por seu exemplo, carinho, incentivo e amor incondicional.

Ao meu esposo e meu filho pela compreensão, companhia e expressão de orgulho em cada etapa vencida.

As minhas amigas de classe: Eliane, Raiene, Rosângela e Thais, pela parceria em cada batalha vencida nos grupos de estudos, estando presentes nesta caminhada, no qual aprendemos juntas.

Aos meus professores, mediadores e incentivadores por ter – incansavelmente, direcionando-me adquirir o saber.

Ao meu orientador Professor Doutor: Julio Robson Azevedo Gambarra, que com sua competência técnica, seu empenho e dedicação, me permitiram compreender e aprender os significados do fazer educacional e profissional.

*“A educação qualquer que seja ela é
sempre uma teoria de conhecimento
posta em prática”*
(PAULO FREIRE)

RESUMO

A pesquisa teve como tema o estágio supervisionado em gestão escolar na formação acadêmica do pedagogo. O trabalho foi norteado pela seguinte questão: Qual a percepção da equipe gestora em relação às atividades exercidas pelos graduandos do curso de licenciatura em pedagogia? Para responder essa pergunta, analisei as expectativas dos estagiários em gestão; classifiquei os conceitos adquiridos entre a teoria e a prática; descrevi todo o contexto envolvente do educando no estágio supervisionado em gestão e busquei conhecer a prática dos profissionais envolvidos no entorno do mesmo. A pesquisa foi desenvolvida mediante estudos bibliográficos e de campo. O trabalho em campo natural foi realizado em duas escolas municipais de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, ambas localizadas no município de Vilhena/RO. O objetivo geral foi identificar o aspecto norteador da gestão escolar dos graduandos de curso de licenciatura em pedagogia. No que se refere a metodologia, a produção e análise dos dados, utilizei um roteiro de entrevista semiestruturado, que deu origem a três eixos temáticos, gerados a partir dos objetivos específicos, com perguntas relacionadas ao desenvolvimento do aluno no estágio supervisionado em gestão escolar do 6º período, destacando todas as questões referentes à realização daquele momento, pormenorizando todas as etapas do evento em gestão na construção desses saberes inerentes e necessário a sua formação. O trabalho faz a seguinte recomendação para o estágio supervisionado de futuros pedagogos. A pesquisa indica a necessidade do estágio em gestão, para acadêmicos do curso de licenciatura em pedagogia, visando o aprimoramento de futuros profissionais de administração na educação básica.

Palavras-chave: Gestão. Estágio. Teoria e Prática.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 CONCEITOS DE GESTÃO E ATUAÇÃO DO ESTAGIÁRIO.....	12
2.1 OS ALICERCES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA.....	12
2.2 OS PILARES DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR.....	15
2.3 ESCOLA, GESTÃO, ESTAGIÁRIO E PROFESSOR.....	18
3 CONTEXTOS ENVOLVENTES TEORIA/PRÁTICA.....	22
3.1 A CONSTRUÇÃO DA FORMAÇÃO NA INSTITUIÇÃO ESCOLAR.....	22
3.2 A FUSÃO DO EDUCANDO, FRENTE AOS DESAFIOS IMPOSTOS.....	27
3.3 O SABER E A PARTICIPAÇÃO: PROFESSOR, GESTOR E ESTAGIÁRIO.....	31
4 TRAJETÓRIA PERCORRIDA NA PESQUISA.....	34
4.1 O ESTAGIÁRIO NA AQUISIÇÃO DO CONCEITO E DA PRÁTICA.....	38
4.2 A JUNÇÃO NECESSÁRIA RELACIONADA À FORMAÇÃO ACADÊMICA.....	41
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	43
REFERÊNCIAS.....	46
APÊNDICE A.....	48

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta conceitos teóricos e práticos referentes à formação dos graduandos em curso de licenciatura em pedagogia, no momento do estágio em gestão, que ocorre durante o 6º período do curso.

E diante deste, considero que o momento do estágio é primordial e fundamental na aprendizagem dos graduandos. Pois possibilita e estabelece a busca pela harmonia teoria/prática estabelecendo assim uma aprendizagem eficiente, que tem como foco a formação do licenciado em pedagogia.

E mediante este momento, tive o interesse em conhecer esse período do estágio mais aprofundado. A partir dos conceitos estudados em sala de aula e a chegada no recinto escolar, dando sequência com a observação, a execução do projeto, e por fim a análise de todo aquele contexto envolvente, as quais executaram.

Os motivos que me levaram a pesquisar este tema foram a partir de questionamentos, indagações que surgiram nesta etapa, por ser tão importante e essencial no estágio em gestão. Quanto ao conhecimento da relação de significados compartilhados e procurar mostrar a singularidade própria que estabelece nesta organização.

Nessa perspectiva de entendimento peculiar, do conhecimento abrangente, do comportamento dos valores e hábitos demonstrados, cheios de significados que estabelece e prioriza essa estrutura organizacional, impulsionou-me a identificar essa multiplicidade de significados difundidos entre conceitos teóricos estabelecidos, sintonizados ligados e aplicados à prática.

Descrever esses contextos me favoreceu como universitária e futura profissional da educação do curso de licenciatura em pedagogia. Pois diante desse argumento estabelecido, o trabalho monográfico realizado vem respondendo questões relevantes em relação aos profissionais envolvidos na educação, como o funcionamento do âmbito escolar correspondente e em diferentes aspectos até chegar ao estagiário, futuro profissional da educação.

Assim, este trabalho teve como objetivo geral, identificar o aspecto norteador da gestão escolar dos graduandos de curso de licenciatura em pedagogia.

Sendo que, para atingir o objetivo geral foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

- a) Analisar as expectativas dos estagiários em gestão;
- b) Classificar os conceitos adquiridos entre a teoria e a prática;
- c) Descrever todo o contexto envolvente do educando no estágio supervisionado em gestão;
- d) Buscar conhecer a prática dos profissionais envolvidos.

Portanto, na conjuntura da pesquisa, temos a problematização. No caso deste trabalho, o problema foi: Qual a percepção da equipe gestora em relação às atividades exercidas pelos graduandos do curso de licenciatura em pedagogia?

Esta pesquisa foi ancorada nos autores Castro (2004), Davis (2002), Ferreira (2001), Libâneo (2001), Luck (2007, 2011), Oliveira (2005), Paro (2001, 2008) e Santos (2009).

Este trabalho consiste de uma pesquisa bibliográfica em campo natural com produção de dados.

Para a produção dos dados desta pesquisa, utilizei um roteiro de entrevista semiestruturado, com três eixos temáticos, gerados a partir dos objetivos específicos, com perguntas relacionadas ao desenvolvimento do aluno no estágio supervisionado em gestão escolar do 6º período, destacando todas as questões referentes à realização daquele momento, pormenorizando todas as etapas do evento em gestão na construção desses saberes inerentes e necessário a sua formação.

Foram construídos três eixos temáticos, a saber:

Primeiro eixo temático: A construção na instituição escolar. Perguntas específicas para as duas gestoras.

Segundo eixo temático: A fusão do educando, frente aos desafios impostos. Estabelecido para as educanda.

Terceiro eixo temático: A transição de saberes inerentes a participação: Professor, equipe gestora e estagiário. Perguntas realizadas com duas professoras.

A informação colhida foi a partir das respostas dadas por cada agente que se disponibilizou voluntariamente a dar a entrevista denotada em cada eixo temático. Os entrevistados foram identificados por letra do alfabeto. Sendo: gestoras (A/B), professoras (C/D) e as graduandas (F/G/H).

Está apresentado em cinco seções distintas para melhor compreensão.

A primeira seção está constituída da introdução no qual especifica todos os caminhos executado deste trabalho.

A segunda seção apresenta os conceitos e a fundamentação teórica da gestão e da atuação do estagiário, com fundamento na Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB), Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro 1996, na Resolução nº 2, do Conselho Nacional da Educação (CNE), de 1º de julho de 2015, além do referencial teórico que deu suporte a esta pesquisa.

A terceira seção apresenta a pesquisa efetuada e o quadro demonstrativo dos questionários, com duas gestoras de duas escolas públicas de educação infantil e de ensino fundamental, localizadas no município de Vilhena/RO.

Constam desta seção, os dados produzidos a partir de entrevistas realizadas com três graduandas que já havia cumprindo o estágio em gestão do curso de licenciatura em pedagogia em uma Universidade pública localizada no Município Vilhena/RO, além de duas professoras docentes do mesmo curso de licenciatura em pedagogia da mesma Universidade.

A quarta seção apresenta a trajetória percorrida na produção de dados das entrevistas. O recurso utilizado para execução das entrevistas, que foi feito por um Celular particular de uso pessoal. No qual pude gravar o diálogo perfeitamente de cada integrante que se dispôs a dar a entrevista, como às demais subseções integradas a esta.

A quinta seção é constituída da conclusão de todo o trabalho desenvolvido com argumento descritivo dos feitos.

Considero este momento de aprendizagem do estágio de suma importância, pois, diante deste estabelecem todos os conceitos em relação interpessoal entre eles, proporcionando, conhecimentos abrangentes em ambos os aspectos resultantes em troca de saberes.

Sendo que, este período é fundamental para Compreender o passo a passo desse envolvimento. Com idéias e visões decorrentes desse entorno da questão.

E diante deste, adquirir saberes sobre o funcionamento administrativo na gestão e todo regimento funcional do âmbito escolar, e principalmente o entendimento das expectativas dos futuros profissionais pedagogos que aderem ao espaço escolar, mediante o estágio supervisionado em gestão. E também dos profissionais atuantes, ministrates das aulas que estabelecem por meio dos

conceitos métodos e estratégias para adquirirem graduados capacitados a desenvolver um trabalho excepcional na educação.

2 CONCEITOS DE GESTÃO E ATUAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

Esta seção ressalta os conceitos da transição de gestão administrativa para o exercício de gestão democrática escolar funcional, e identifica os aspectos norteadores dos graduandos no âmbito educacional disseminando a dicotomia entre teoria e prática. Especificando a realidade no âmbito educacional, analisando categoricamente os conceitos envolventes da atuação dos estagiários em gestão. Sendo fundamental o conhecimento específico para resolução de todo esse contexto.

2.1 OS ALICERCES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

A matriz curricular do curso de licenciatura de formação de professores em pedagogia constitui-se de múltiplas disciplinas isoladas e ao mesmo tempo interligadas. O ingressante deste curso terá a dicotomia entre a teoria e a prática com intuito de aperfeiçoar a compreensão e adquirir experiências condizentes a futura profissão no âmbito escolar e lugares que permite a atuação do pedagogo.

Sendo que no Art. 43, inc. II da Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB), Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro 1996, garante as instituições em: “[...] Formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colabora na sua formação contínua”. (BRASIL, 1996, p. 14). Estabelecendo assim para as instituições de ensino superior em oferecer o curso de licenciatura em pedagogia, mediante as garantias citadas nas diretrizes, na qual têm o pleno gozo de desenvolver um trabalho eficiente, que leva ao educando ampliar seu conhecimento e sua aprendizagem.

Sendo o Estágio Supervisionado em gestão uma area de preparação para atuação do pedagogo, que é estabelecido pelo regulamento da Lei Diretriz e Base da Educação Nacional (LDB) Art. 82, como garantias regidas a um bom aprendizado no estabelecimento de ensino superior, incluindo a escola nesta preparação com o desenvolvimento do estágio em gestão, garantido neste artigo da LDB citado: “[...] Os sistemas de ensino estabelecerão as normas para realização dos estágios, dos alunos, regularmente matriculados no ensino médio ou superior em sua jurisdição”.

(BRASIL, 1996, p. 26). Obtendo mediante este, a preparação de futuros profissionais capacitados.

Sendo que o estágio é um momento de inferir os saberes adquiridos na prática e no dia a dia da escola. No qual os educando, obtêm assim saberes essenciais a sua formação. Neste contexto o estágio supervisionado em gestão no 6º período do curso de pedagogia da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) é constituído com uma estrutura curricular composta por carga horária que é cumprido com os seguintes objetivos: Fundamentação teórica, acompanhamento do estagiário, observação, planejamento e regência.

Atividades presenciais e formativas de acordo com as disciplina do estágio em gestão.

Esta disciplina fundamenta a eficácia na relação do campo de atuação do pedagogo numa multiforme atuação incluindo a gestão, disseminando a dicotomia entre teoria e prática caracterizando, a suma importância da disciplina e do conhecimento adquirido, aderindo ao espaço escolar, tornando a uma prática decorrente dessas habilidades oferecidas mediante o estágio supervisionado em gestão.

Diante dos fatos denotados, a resolução do Conselho Nacional da Educação (CNE), nº 2, de 1º de julho de 2015, dispõe de critérios que vigoram e ajustam os distintos preceitos de vigências que disponibilizam para a formação dos profissionais em educação, valorizando e garantido igualdade de condições para o acesso ao âmbito escolar. Dando liberdade ao ensino/aprendizagem e pesquisa, a valorização do profissional da Educação. Considerando a aprendizagem a cada passo, priorizando os saberes essenciais ao desenvolvimento desses profissionais, disseminando e analisando teoria/prática, dando liberdades de adquirir saberes e valores, éticos e morais, num espaço social construtivo, essencial a sua formação.

A lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB), Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro 1996, promovem de forma clara e objetiva, atendendo todas as diferentes etapas do exercício de formação do profissional da educação. No qual a mesma, valoriza, dando suporte criando assim, uma amplitude em obter os regimentos funcionais por meio das garantias vigentes. Garantindo uma aprendizagem continua na formação e em todos os preceitos respectivos, estabelecidos e seguidos nas mais variáveis etapas e modalidades da educação nacional.

Na formação do pedagogo o estágio supervisionado em gestão é um momento primordial, pois ele estabelece e proporciona um envolvimento com o todo da questão no ambiente escolar abrangente, sendo fundamental ao âmbito educacional no qual propicia saberes, e da garantias de relação e de envolvimento. Sendo de suma importância na formação de futuros professores. Ambiente este que, segundo Libâneo (2015, p. 19), propicia e obtêm o “[...] desenvolvimento de saberes e competências para fazer análises de contextos de trabalhos, identificar e solucionar problemas previsíveis e imprevisíveis”.

Ainda de acordo com Libâneo (2015, p. 121), “[...] a escola é um espaço educativo, lugar de aprendizagem em que todos aprendem a participar dos processos decisórios, mas é também o local em que os profissionais desenvolvem sua profissionalidade”. O autor descreve a escola sendo uma instituição organizada, que gerencia e propicia saberes condizentes instituídos em uma conjuntura democrática de valores inestimáveis de desenvolvimentos e aprimoramentos que enriquecem o aprendizado. Sendo que:

Para Luck (2007, p. 19),

As funções de organização dizem respeito a todas aquelas ações desempenhadas com objetivo de preparação, ordenação, provisão. Enfim referem-se a todos os esforços despendidos de organização das ações de ajuda e de transformação pretendidas.

Todo esse conceito de organização no âmbito escolar estimula e leva o acadêmico a ter contato com situações concretas vividas e vivenciada no dia a dia. Como, resoluções conflituosas, planejamento estrutural, mediante um mover estimulador que envolve o social. Com uma realidade existencial de aprendizagem imensurável de vivência desses profissionais na atuação do pedagogo em gestão nesta área de atuação.

Sendo o estágio supervisionado em gestão, não só uma preparação de mão de obra qualificada, especializada, mais também, um espaço de aprendizagem de experiência de supervisão e de correção no qual estabelece o aperfeiçoamento na formação.

Compreender o passo a passo desse envolvimento, das ideias e visão decorrente desse processo é constituído de suma importância na fase dos estagiários em gestão, pois buscam uma profissionalização eficiente, que sustenta e

que da uma base para se estabelecer colocando na prática o conhecimento adquirido.

2.2 OS PILARES DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR

Em meio às mudanças decorrentes na educação, a escola com base na gestão democrática atual, busca uma atuação mais participativa de envolvimento que possibilitam o desenvolvimento participativo em todos os aspectos em torno da escola. Constituinte de um espaço propício de aprendizagem no exercício da democracia. Que só foi possível essa transição de administração educacional para gestão educacional democrática a partir da Lei Federal, nº 9.394/96, da (LDB). No qual essas mudanças ocasionadas, foram denotadas necessárias para o desenvolvimento da autonomia escolar, que por meio dessas, foi possível a quebra de várias barreiras que eram impostas como: a limitações, a fragmentação e o autoritários que antes eram estabelecidos por esses conceitos antigos, que obstruía o desenvolvimento humano.

De acordo com Luck (2011, p. 31), devido essas mudanças as atenções, os olhares estão voltados à escola, considerando a escola e a educação um local de enriquecimento para o desenvolvimento social, gerando em benefícios e qualidade de vida.

Assim é que a escola encontra-se hoje, no centro das atenções da sociedade. Isto porque se reconhece que a educação, na sociedade globalizada e economia centrada no conhecimento, são dotadas de grande valor estratégico para o desenvolvimento de qualquer sociedade e da qualidade de vida os seus cidadãos. Sobretudo, no entanto, é importante reconhecer que a educação é condição necessária para a formação de indivíduos, sem a qual estes não se alçam a níveis mais elevados de desenvolvimento humano, como pessoas e cidadãos.

Mediante estes pressupostos denotados a escola ela adquiriu uma postura de estabelecer uma aprendizagem, que visou em crescimento social e humano. E somente por meio dessa gestão democrática participativa, ela adquiriu esse aprimoramento. Luck, (2011, p. 58), descreve sobre a importância da participação de todos nesta construção de aprimoramento, sendo este:

O estabelecimento de um sistema de relacionamento e de tomada de decisão em que todos tenham a possibilidade de participar e contribuir a

partir de seu potencial que, por essa participação se expande criando empoderamento pessoal de todos em conjunto e da instituição.

Por meios dos fatos denotados e descritos, podem-se analisar esses pressupostos na vivência do dia a dia, por meio do estágio supervisionado em gestão e buscar um aprimoramento na formação do licenciado em pedagogia, tomando por base as condições de participações efetivas e garantidas aqui argumentadas. E diante desse o estágio em gestão favorece, pois estabelece condições necessárias e obrigatórias direto no campo de atuação de uma equipe gestora atuantes.

Sendo que, no campo de atuação da equipe gestora atualmente, analisa-se que além dos desafios e obstáculos que superaram e das diversas conquistas e realizações, procuram-se além de tudo adquirir conhecimentos e estratégias para estabelecer metas na aprendizagem, mecanismo contínuo que infere diretamente nos educandos e no desenvolvimento do exercício da função. Estabelecidos esses objetivos de desenvolvimento como uma organização em relação em torno de um todo no âmbito escolar, sendo necessário planejamento contínuo para uma atuação eficiente na socialização.

No que, se refere a disposições na organização e na participação para assim adquirir o saber. E diante desses objetivos a serem alçados Luck (2007, p. 9), destaca que:

Por sua própria função, a escola constitui-se em uma organização sistêmica aberta, isto é, em um conjunto de elementos (pessoas, com diferentes papéis, estrutura de relacionamentos, ambiente físico, etc.), que interagem e se influenciam mutuamente, conjunto esse relacionado, na forma de troca de influências e saberes inerentes ao meio em que se insere.

A qualidade de ensino depende do desempenho da maneira de expor o trabalho, tanto da equipe gestora quanto da coordenação pedagógica, havendo uma ligação em torno de todo bom funcionamento de uma escola. A equipe gestora é que impulsiona o todo de uma escola, gerenciando, analisando buscando maneira para execução de um trabalho coerente que move e estimula todo este ambiente.

Sabendo que, se tiverem professores, capacitados, motivados, envolvem todos os demais, aspectos estes necessários para levar o educando a refletir, analisar, questionar e querer aprender, pois um depende do outro. E tudo que norteia, impulsiona o educando a adquirir o aprendizado.

Dentre os aspectos determinantes, mencionados, em decorrências de qualificações da aprendizagem “[...] passa a repousar sobre conhecimentos e habilidades cognitivas e comportamentais que permitam ao cidadão/produtor trabalhar intelectualmente.”, segundo Ferreira (2001, p.39). Compreendendo que o gerenciamento estrutural, funcional e social é dependente de toda sua equipe nas resoluções.

Mediante o fato denotado anteriormente, o autor Libâneo (2011, p. 225), cita que “[...] Desse modo, uma escola bem organizada e gerida é aquela que cria e propicia as condições organizacionais, operacionais e pedagógico-didáticas que permitam o bom desempenho”.

Todas as questões, citadas estão diretamente ligadas à maneira de estabelecer, condições exatas e concretas no exercício da função. Sendo que cada momento, seja de resoluções conflituosas, organização e de todos os componentes que envolvam o âmbito escolar, difere diretamente na aprendizagem. Sendo que tudo que permeia em volta do ambiente escolar para o estagiário e de suma importância, pois estabelece uma aprendizagem que aprimora o conhecimento na prática dos mesmos.

O diretor é o motivador e gerenciador de todas as necessidadesa que venha existir na escola. Ele observa, analisa e organiza se são necessárias reuniões para solucionar problemas e planejar metas a serem alçados pela escola. Desta forma, Libâneo (2011, p. 225), afirma que:

As práticas de organização e gestão devem estar voltadas á aprendizagem dos alunos: as práticas de organização e gestão, a gestão com participação enquanto processo de aprendizagem, o trabalho colaborativo está a serviço da melhoria do ensino e da aprendizagem.

Toda esta funcionalidade é decorrente da prática do gestor de como fazer as coisas acontecer, compreendendo todos os artifícios, utilizado para gerir esse bom funcionamento, que vai interligar ou chegar diretamente à aprendizagem dos educandos e em seu desenvolvimento social que difere na sua conduta e maneira de agir, no qual estabelece e propicia em aprendizado adquirido, sendo de suma importância todo o envolvimento da equipe funcional da escola, por essa razão. A escola propicia seres capazes de criar e reinventar o mundo que os cerca, estando

sobre responsabilidades que levam pro resto da vida, aprendidas e vivenciada dentro da escola.

Todo contexto envolvente a educação, direciona o estagiário a prática concreta direcionada ao âmbito escolar que é caracterizado pelo o mundo que os cerca. Mesmo diante de tanto obstáculos que o gestor enfrenta na escola, há uma equipe gestora que analisa, questiona e que enfrenta grandes desafios, mas vai superando a cada dia. E que sempre está focada em suprir e gerir o saber nestes seres capazes de desenvolvimento. Para então obter um mundo totalmente renovado de esperança e realizações.

É essa equipe ágil e funcional que está incumbida à escola, e a esses profissionais habilitados a incumbência nas realizações de tarefas que difundem nestes seres humanos o desejo apaixonante em aprender e conhecer.

2.3 ESCOLA, GESTÃO, ESTAGIÁRIO E PROFESSOR

A escola veio transformando no decorrer do tempo, mudando suas maneiras de ensino, deixando de ser mecanizada, voltadas apenas a conteúdos monótonos, para introduzir um ensino, facilitador e inovador que abrange um amplo aspecto de conhecimento ao educando, valorizando e induzindo ao saber e ao conhecer. Por meio dessas evoluções e transformações decorrentes da atualidade.

A escola vem se desenvolvendo em conjunto com educadores e as mudanças denotadas e introduzidas a vários mecanismos, caracterizados de estímulos, sendo de suma importância esse envolvimento na aprendizagem, que segundo Libâneo (2011, p. 79), é necessário saber “[...] articular, na atividade docente, as dimensões cognitiva, social, cultural e afetiva, visando ajudar os alunos a construir sua subjetividade”.

Destaca-se a suma importância do envolvimento de métodos e estratégias que aderem ao ambiente escolar às experiências e as vivências do entorno dos educandos como aprimoramento no conhecimento.

A docência educativa permite atuar de maneira em que a aprendizagem torna-se significativa, a partir de vários olhares em que o professor provedor dos conhecimentos precisa buscar investigar, analisar e sempre se atualizar de conteúdo dentro do contexto envolvente, levando o aluno a pensar, refletir e ser crítico. Obtendo uma troca de saberes entre professores e alunos.

Visando que a qualidade no ensino procede ao fato de viabilizar mudanças persuasivas na profissionalização e no profissionalismo. Sendo o primeiro, pelo intuito de uma capacitação de qualidade, para exercer com domínio melhor. E o segundo, objetiva no profissional, que ele saiba utilizar e desenvolver estratégias, que tenha aprendido em meio a uma ação de qualidade, envolvendo os deveres procedentes da profissão.

E diante deste o professor, sabendo de suas competências, deverá cumpri-las, dentro das especificidades do ensino, sendo o mesmo em qualidades e resultados advindos.

Libâneo (2011) denota que, além da formação inicial, com as introduções dos conteúdos e dos estágios envolventes dos futuros profissionais da educação, deverá sempre haver possibilidades de situações envolventes que tragam benefícios para a formação do mesmo, bem como, a sua própria experiência que permite avançar nos conhecimentos pelo fato de buscar, desenvolver, questionar, dialogar e compartilhar. Sendo flexíveis as mudanças em sua carreira profissional.

Mediante também a uma formação continuada, que possibilita ao professor, principalmente que está iniciando sua carreira, ter uma melhor visão ao que pretende exercer em sua profissão, e também para possibilitar a interação dentro do convívio escolar com as demais pessoas de trabalho, bem como, na participação das organizações da escola, tendo atitudes relevantes, diante de desafios e inovações para o processo do ensino. Mesmo que podemos ver mediante ao autor Libâneo (2011), que a educação muitas das vezes não abre esse espaço de autonomia para o professor, não valorizando as competências do mesmo.

Sendo que a escola é um espaço, que organizada e partindo de um objetivo, fornece ao professor o amparo que necessita para a construção de saberes, pois tudo que envolve a escola, desde a gestão, e todo o seu entorno, influencia seus componentes, principalmente o professor em sala de aula na execução do plano, com motivação ou não, o que difere a toda diferença na execução dos seus aprimoramentos.

E essa formação continuada, citada pelo autor, não se limita pelo fato de certificar-se, mas se aperfeiçoar e qualificar o profissional que no decorrer do tempo vai ocorrendo mudanças relativas na educação, sendo necessário ao estagiário futuro profissional, haver busca de conhecimentos condizentes diários para não cai

numa rotina, mas aperfeiçoar nos fatores necessários que interfere e influência diretamente na aprendizagem e na desenvoltura dos educandos.

Libâneo (2011) retrata que, as mudanças devem ser acatadas de uma maneira positiva, trazendo melhores condições, bem como, na educação que sempre ocorre, através da prática, viabilizando outras formas de pensar ou agir, criando novas situações para se adequar as necessidades averiguadas em que no decorrer ainda podem ser alteradas. Estabelecendo assim um ensino eficaz consistente, dando oportunidades diversificadas que despertam e impulsionam o aprender. De acordo com Libâneo (2011, p. 91).

Em síntese, a escola é uma instituição social com objetivos explícitos: o desenvolvimento das potencialidades dos alunos através de conteúdos (conhecimentos, habilidades, procedimentos, atitudes, valores), para constituírem-se em cidadãos participativos na sociedade em que vivem.

O gestor deve promover meios favoráveis que contribui ao desenvolvimento da aprendizagem em conjunto compartilhado, para um bom funcionamento no âmbito escolar. Tendo atividades diversificadas e descentralizadas com estimulações em cada setor, necessárias e produtivas como, acompanhar e orientar. Sendo uma gestão funcional, participativa de desenvolvimento, como um amplo aspecto de envolvimento coletivo social. Para Libâneo (2001, p. 7);

A gestão democrático-participativa valoriza a participação da comunidade escolar no processo de tomada de decisão, concebe a docência como trabalho interativo, aposta na construção coletiva dos objetivos e funcionamento da escola, por meio da dinâmica intersubjetiva, do diálogo, do consenso.

É perceptível que uma gestão não precisa apenas de um gestor, mas sim de um gestor e a escola como um todo, onde todos façam parte da organização escolar e educacional, possibilitando abrangências e qualidades no quadro de ensino.

A suma importância do diálogo e da interação do gestor em torno do meio do contrário seu trabalho não fluirá, independentemente da posição tomada e da ideia, é necessário toda uma articulação com um todo sendo fundamental nas resoluções de qualquer trabalho.

As tomadas de decisões de um gestor nem sempre agrada a todos, principalmente de mudanças relevantes necessárias no âmbito educacional, à necessidade dos mesmos a ser reflexivos em ambas as situações a que venha

existir. Toda escola só funciona bem, com uma equipe preparada atenta, com um gestor acompanhando cada passo, avaliando os meios os resultados, tendo um conjunto de valores funcionais necessários para o bom andamento da escola. Desde os cumprimentos de horários como a métodos e estratégias inseridas na realização de um bom exercício trabalhista.

Sendo assim, atuação da equipe do gestor, nesse ciclo escolar, tem que fazer o acontecer, cultivar relacionamento compreensível, fundamentado na união no compromisso um para com outro, tendo responsabilidades conjuntas no qual todos, estão orientados guiados no mesmo objetivo do fazer funcionar todo ambiente escolar, envolvendo todo um contexto social, uma estrutura alicerçada relacionadas na autonomia e ao mesmo tempo sendo unitária no sentido na educação.

Embora cada um tenha uma responsabilidade específica nessa equipe, todos em conjunto devam cumprir os deveres na formação dos alunos, “[...] reconhecendo os docentes como sujeitos do processo de ensino-aprendizagem, como educador em toda a dimensão do termo é essencial”, segundo Oliveira (2005, p. 81). Obtendo assim, o desenvolvimento da cidadania e de competências pessoais e sociais de cada educando.

O fazer educacional é toda uma organização funcional, que se dá pela relação de um para com outro, dependendo uns dos outros para realização de uma gestão democrática, onde todos têm voz na elaboração dos métodos e dos conceitos que viabilizam a estratégia. Diante destes, adquirem realizações específicas e resultados plausíveis, inseridos ao âmbito escolar.

3 CONTEXTOS ENVOLVENTES TEORIA/PRÁTICA

Esta seção está estabelecida em três eixos-temáticos específicos, com perguntas e respostas inerentes a adquirir o saber coerente aos objetivos descritos. No qual por meio deste foi desenvolvido todo o argumento de interpretação do entender o conceito e a prática na aprendizagem dos graduandos em licenciatura em Pedagogia, no período do estágio em gestão do 6º período. E como compreender todo o contexto envolvente do entorno desta aprendizagem.

3.1 A CONSTRUÇÃO DA FORMAÇÃO NA INSTITUIÇÃO ESCOLAR

O ambiente escolar é o principal local para o desenvolvimento dos estágios, inerente a todas as licenciaturas. Sendo necessário aos graduandos que deseja adquirir uma boa formação, tem que realizar este momento de estágio. Segundo Art. 14, no inciso IV, da Resolução do Conselho Nacional da Educação (CNE), nº 2 de 1º julho de 2015, Brasil (2015), que cita:

O estágio curricular supervisionado é componente obrigatório da organização curricular das licenciaturas, sendo uma atividade específica intrinsecamente articulada com a prática e com as demais atividades de trabalho acadêmico.

Como está descrito na Resolução esse momento primordial de aprendizagem e constituído de obrigatoriedade, estabelecido pelo aperfeiçoamento dos conceitos adquiridos em sala de aula, sendo colocados na prática.

Diante desse fato denotado, o autor Libâneo (2011), questiona que uma boa teoria não é o suficiente para se ter uma boa prática, e tão somente a prática por si só, não é capaz sem a teoria. Mas que ambas as teoria e prática, estão sempre entrelaçadas e que, segundo Libâneo (2011, p 39), “[...] podemos refletir sobre nossa ação, transformando nossa ação em pensamento. E ao mesmo tempo, podemos traduzir ideias em ações”.

Libâneo (2011, p. 39), propõe assim uma formação profissional capacitada, tanto de conceitos adquiridos no início como de todas as sequências estabelecidas nas articulações da formação. “[...] baseada na articulação entre a prática e a reflexão sobre a prática, de modo que o professor vá se transformando em um profissional crítico-reflexivo, isto é, um profissional que domina uma prática refletida.

O desenvolvimento do profissional e a conquista do profissional se da mediante uma união entre pedagogos especialista em gestão do cotidiano escolar, que articula sistematizando e organizando todo processo decorrente da aprendizagem, Ferreira (2001, p. 11), afirma:

Por isso é necessário que atuemos na escola com maior competência, para que o ensino realmente se faça e que a aprendizagem se realize, para que as convicções se construam no diálogo e no respeito e as práticas se efetivem, coletivamente, no companheirismo e na solidariedade.

Mediante este fato, para haver uma aprendizagem eficiente é necessário ter essa junção de fatores, em ambos os aspectos em torno de um todo das questões envolventes ao estágio supervisionado em gestão.

Diante desta concepção às questões na sequência, do trabalho de campo desenvolvido e coletado no início do primeiro semestre de 2018, visam estabelecer informações das gestoras aos estagiários de sua chegada no âmbito escolar, estabelecendo assim a “[...] prática de gestão, comprometida com a formação de homens e mulheres brasileiros fortes e capazes de dirigir seus destinos, os da nação e os do mundo”, de acordo com Ferreira (2001, p. 113).

Todo o desenvolvimento é sistematizado e difundido em perguntas e respostas, e são analisadas todas as questões com base fundamentada por autores citados neste trabalho. Para então a partir desses pressupostos, obter uma coerência e transparências nas respostas dadas por cada gestora, estabelecendo assim em aprimoramento e enriquecimento da aprendizagem com informações adquiridas concretas do dia a dia no âmbito escolar com visão decorrente do estágio supervisionado em gestão do 6º período de licenciatura em pedagogia.

Mediante a análise do primeiro eixo temático, com a primeira questão em evidência, podemos destacar a suma importância do ambiente escolar, local esse designado para o aperfeiçoamento profissional do futuro pedagogo. A escola é um lugar de interligações de culturas de valores de comportamentos e de identidades. “[...] A cultura da escola (ou cultura organizacional) é o que sintetiza os sentidos que as pessoas dão às coisas, gerando um padrão coletivo de pensar e perceber as coisas, e de agir”. (LIBÂNEO, 2011, p 34).

Diante deste relato denotado, só conhecemos de fato o ambiente escolar ao ingressar no mesmo, esse momento para o estagiário é fundamental, e ter um

acompanhamento nesse processo é de suma importância, pois possibilita sua aprendizagem e o conhecimento do recinto, como de todo o entorno do mesmo, a qual está estagiando.

A resposta das gestoras A/B da primeira pergunta, está coerente nesse aspecto, pois, desde a chegada do estagiário para o estágio de gestão a um acolhimento receptivo deste. E as gestoras mostram todos os procedimentos funcionais da escola, dando orientações em todo momento do estágio. Como cita o autor Ferreira (2001), “[...] A escola e um universo específico cuja realidade, assim como a ação de seus atores, só pode ser compreendida a partir de um conhecimento prévio”.

Sendo assim pode-se verificar entre ambas, a coerência na conjunção relativa ao processo vigente ao estágio supervisionado em gestão educacional. Processo este que analisado permite ao estagiário obter um respaldo relativo aos conhecimentos necessários para sua formação.

Em sequência com o questionário, verifica-se uma divergência, nas respostas, das gestoras na segunda pergunta estabelecida, pois, é de suma importância a participação do estagiário na escola. Sendo um dos locais principais do aperfeiçoamento da profissão. Isso significa dizer que a participação no âmbito escolar segundo Art. 1º, da Lei Diretriz e Base da Educação Nacional (LDB), que:

A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. (BRASIL, 1996, p.1).

Sendo assim o princípio educativo em propiciar a aprendizagem, e a partir de todo um processo de relacionamento do mesmo. Nesse sentido tanto a gestora A/B estabelece na resposta da terceira questão um acolhimento aos estagiários, direcionando e possibilitando a aprendizagem.

As obtenções da aprendizagem se adquirem de vários fatores envolvidos e garantidos nos regimentos estabelecidos por lei, conforme citados no desenvolvimento desse trabalho. No qual a participação efetiva dos graduandos ao estágio e critério a ser executado sem questionamento, sendo constituído de uma obrigatoriedade.

E diante das várias fases de transformações nesse processo obtenção do saber a escola é o ponto de partida fora da sala de aula para essa construção

estrutural na formação. Conforme as gestoras citam na questão quatro e diante desses termos elas viabilizam e compreende a importância dessa participação efetiva do estagiário no âmbito escolar.

Mediante os pressupostos, a uma capacitação constituída para se chegar a ser um gestor de uma escola, sendo necessários vários requisitos. Como descrito no Art. 64, parágrafo único da Lei Diretriz e Base da Educação Nacional (LDB), referente à formação do mesmo que:

A formação de profissionais de educação para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica, será feita em cursos de graduação em pedagogia ou em nível de pós-graduação, a critério da instituição de ensino, garantida, nesta formação, a base comum nacional. (BRASIL, 1996, p.20).

Destaca-se também, a respeito dessa questão, que é necessário obter um aperfeiçoamento no decorrer da execução do trabalho, na função de gestora. Que é constituída de uma formação continuada, para o aprimoramento de novas abordagens referente ao processo educacional. Para Libâneo (2011, p. 187);

O termo formação continuada vem acompanhado de outro, a formação inicial. A formação inicial refere-se ao ensino de conhecimentos teóricos e práticos destinados à formação profissional, completados por estágios. A formação continuada é o prolongamento da formação inicial visando ao aperfeiçoamento profissional teórico e prático no próprio contexto de trabalho e ao desenvolvimento de uma cultura geral mais ampla para além do exercício profissional.

Portanto, “[...] nesse sentido, as escolas podem ser consideradas lugares de intercruzamentos de culturas, entre elas, a cultura da escola”, segundo Libâneo (2011, p. 34). Ter o conhecimento desse relacionamento interpessoal e de suma importância para se ter um entrosamento em torno de um todo. Promovendo assim condições para um fortalecimento da identidade da escola, o papel da escola e todas as concepções de gestão escolar.

Que visa mediante este buscar articulações e qualificações na competência profissional na função do gestor. Requisitos estes, necessários para se tornar um bom gestor, conforme cita as gestoras na última questão em destaque.

Quadro 1- Análise do questionário dos gestores A e B

	Questões	Gestor A	Gestor B
<p>Eixo temático 1-</p> <p>Apresenta resposta dos gestores quanto ao questionário sobre a construção da formação na instituição escolar.</p>	1. O ambiente escolar fornece ao estagiário um amparo necessário a aprendizagem?	Sim, pois desde chegada nos acolhemos o estagiário mostrando todos os procedimentos necessários do âmbito escolar.	Eles têm um suporte de orientação na realização do estágio.
	2. Você considera favorável e agradável a participação do estagiário na escola?	Sim, pois na faculdade eles aprendem a teoria e na escola eles vão vivência a prática.	Não vejo problema na participação do estagiário no âmbito escolar.
	3. Qual sua atitude de gestora frente aos estagiários? Você contribuiu na construção dos saberes sendo necessários a esse futuro profissional da educação?	Nós a equipe gestora possibilitamos instruindo na medida do possível.	Eles são bem acolhidos e direcionados.
	4. A escola viabiliza a participação dos estagiários na escola? É estendida a garantia estabelecida por lei na permanência do estagiário no âmbito escolar durante o estágio?	Sim, o estagiário vem buscar conhecer a prática. Entendemos a suma importância	Sim, compreendemos a necessidade deste momento, em adquirir a aprendizagem.
	5. Quais critérios necessários para se tornar um bom gestor? Quais as qualificações necessárias?	Conhecer todos os procedimentos de funcionamento do âmbito escola, suas necessidades entrosamento de todos na equipe. Ser formado em pedagogia ou ter uma especialização.	Ter um bom relacionado com todos no âmbito escolar. Ter uma graduação ou pós-graduação na área específica. Fazer cursos de especializações.

Fonte: A autora (2018).

E diante dos pressupostos, argumentados a análise do questionário das gestoras A e B, destaca que, o local da gestão nas escolas é contribui garantindo uma efetiva participação não só dos estagiários que adentram ao recinto em busca de uma aprendizagem eficiente, más que envolvem tanto o conceito e a prática, como todos na comunidade escolar, gerando assim melhorias na qualidade social da educação, que é denotado nas Constituições e Leis Diretrizes, citadas neste trabalho, que visa no desenvolvimento profissional e social do processo educacional.

3.2 A FUSÃO DO EDUCANDO, FRENTE AOS DESAFIOS IMPOSTOS

Em função da formação é importante um conhecimento amplo entorno do sistema da educação como, a organização escolar, o funcionamento e os procedimentos impostos a esse ambiente, sendo estes necessários ao andamento da instituição escolar. E diante deste conhecimento adquirido o graduando obtêm uma desenvoltura no criar, reinventar e influenciar nas tomadas decisões e direções que denominamos sendo constituintes da gestão.

Sendo que a “[...] aprendizagem vivenciada e duradoura é aquela em que os alunos têm oportunidade de exercitar seus conhecimentos, aplicando-os em atividades práticas, a aprendizagem sólida”. (DAVIS; GROSBaum, 2002, p. 84).

E no momento do estágio em gestão, que estabelece esse vínculo de aprendizagem da prática estabelecida aos graduandos. Diante deste, segue o quadro de análise dois, que vai demonstrando mediante as respostas dadas pelas estagiárias que se dispôs a participar da pesquisa voluntariamente. Sendo estes denominados por F/G//H, no relato das questões variadas, que emerge do recinto de aprimoramento de conhecimentos, realçando assim a participação e a interação dos estagiários em obter o saber frente aos desafios impostos.

Segue as informações argumentadas pelas estagiárias. E na primeira questão em destaque observa-se uma divergência em ambas as respostas, pois, ao mesmo tempo em que é algo novo a ser aprendido na prática, já adquirirão o saber do conceito, de como seria esse envolvimento no recinto.

Neste raciocínio nota-se pela primeira resposta, da graduanda “F”, que fez o estágio de gestão, sendo constituído o estágio de obrigatoriedade ao curso de todas as licenciaturas, conforme citado anteriormente, e que mesmo sendo algo novo para adquirir o saber na prática, não houve expectativas motivacionais no processo descritivo da teoria como instrumento de direção complementar determinantes na construção de compreender o fator de análise do estágio, sendo constituído de suma importância para elaboração e execução do mesmo. Conforme cita o autor Libâneo (2011, p. 154), que “[...] o processo de ensino e aprendizagem deverá estar centrado no ensino do aprender a pensar e do aprender a aprender, tendo como referência a internalização e reconstrução dos conteúdos”.

E as transformações em curso na esfera econômica, cultural e educacional estão requerendo um vínculo mais estreito entre os saberes propiciados pela escola e as capacidades e competências internalizadas pelos alunos que expressam a relação entre conhecimento e ação. (LIBÂNEO, 2011, p. 155).

Mediante o fator de aprimoramento do saber internalizado, sendo difundida na prática, para obtenção de uma formação eficiente, em todos os setores necessários e cabíveis a educação, sendo constituídas como base da formação acadêmica no curso de licenciatura em pedagogia.

Em sequência com a resposta da estagiária “G/H” também da primeira pergunta, observa-se que houve entusiasmo por parte de uma, devido ter realizado o estágio no período noturno e a outra ficou num estado de apreensão, preocupada com sua chegada ao recinto escolar. Cabe-se ressaltar a necessidade de ter noção daquilo que já sabe, adquiriu, e a partir daí aproveitar as diferenças dos níveis de conhecimentos para estabelecer assim um aproveitamento produtivo, na valorização do saber e do aprender no espaço organizacional da educação.

O entendimento de organização como instituição aprendente de prática, espaços de aprendizagem cooperativa, parte de diferentes justificativas teóricas, guarda em comum a idéia de uma organização em que grupos compartilham sua experiência e seu conhecimento de maneira criativa. (LIBÂNEO, 2011, p. 270).

Sendo assim o entorno da prática estabelecida no estágio e fundamentada nas teorias, que são constituídas como alicerce para um aperfeiçoamento contínuo. E todo o conhecimento adquirido nesta etapa faz parte desse processo de construção da aprendizagem.

Neste contexto, cabe-se ressaltar a permanente construção da gestão para estabelecer não só durante a participação dos sujeitos para adquirir a aprendizagem da prática estabelecida no estágio de gestão, mas de todos que buscam um conhecimento ou aprimoramento prático de formação que é construído através de uma participação num processo coletivo.

Assim sendo, a formação docente deve dotar o indivíduo de uma fundamentação abrangente, desenvolvendo no futuro professor a capacidade de assumir a ação educativa em toda sua complexidade, através de uma postura reflexiva com a flexibilidade e o rigor necessário para garantir uma prática significativa e realmente necessária ao contexto escolar onde estiver inserido. (SANTOS, 2009, p. 201).

Portanto a escola é um dos componentes principais na formação dos graduandos de licenciatura em Pedagogia, pois possibilita uma aprendizagem diária. Sendo que desde a chegada dos estagiários ao recinto escolar, são constituídos desses adquirentes, que o de saber as teorias e conseqüentemente a prática estabelecida, fazendo junção de ambas. E por meio deste, adquirir uma ação significativa nesta conjunção.

Conforme as respostas dadas pelas estagiárias nas perguntas dois, três, quatro e cinco, que ao adentrar no ambiente escolar e devido o acolhimento e o acompanhamento proveniente de orientação das gestoras para com as graduandas na realização do estágio, favoreceu em resultados positivos na obtenção da aprendizagem. Santos (2009. p. 205), dita que, “[...] Vale ressaltar que o saber docente não é formado apenas por práticas, somada a essas práticas devem aparecer às teorias”. Assim sendo, a um confronto direto na ação dos graduandos, levando-os tomar posicionamentos fundamentados nos conceitos aprendidos, e dessa forma contribui no seu desenvolvimento de compreensão de diferentes pontos, surgindo a partir desses elementos de significação e construção. Pois “[...] a teoria tem importância fundamental, por permitir que sujeitos possam ter variados pontos de vistas, ampliando assim a perspectiva de análise”. Santos (2009. p. 205).

Apesar da diferenciação aparentemente que pareça ter entre esses dois termos de teoria e prática, ambos se entrelaçam e caminham juntos. Cabendo a cada um adaptar e posicionar, direcionando suas ações mediante esses pressupostos.

Nessa perspectiva a resposta dada pela graduanda “H” na questão dois e cinco da entrevista foi que a diferenciou das demais estagiárias. Sendo necessária a mesma de acordo com autor Santo (2009), adquirir uma postura proveniente reflexão dos conceitos adquiridos e colocar em sua ação de prática esses conhecimentos já estabelecidos. Pois, independente da situação, o fazer educacional vai da criação de cada agente contribuinte neste processo de transformação. Assim sendo as condições de aquisição das competências técnicas contribuinte nesta realidade educacional como cita o autor, vai da leitura e releitura crítica de explorar os sentidos de complementação, ampliada à compreensão de “[...] modo que consigam ter uma compreensão dos contextos históricos, sociais, culturais e profissionais”. Santos (2009, p. 205). Para então a partir daí “[...] criar

momentos integração e aperfeiçoamento profissional é gerir ações que estimulem rupturas e novas construções”. Santos (2009, p. 207).

Quadro 2- Análise do questionário dos estagiários F/G e H

	Questões	Estagiário F	Estagiário G	Estagiário H
<p>Eixo temático 2-</p> <p>Apresenta resposta dos estagiários quanto ao questionário sobre a fusão do educando, frente aos desafios impostos.</p>	1. Qual foi a sua expectativa ao ingressar no ambiente escolar no estágio de gestão?	Devido ser obrigatório, não teve expectativa, mas deseja aprender algo novo.	Foi inusitado, devido ter realizado em um horário diferente.	Tive muito medo e fiquei preocupada e apreensiva, de como seria recebida ao chegar à escola.
	2. Quanto a sua prática no estágio de gestão, resultou no que você esperava?	Sim, realizamos o estágio de acordo com o programado no estágio de gestão.	Sim, pois fiquei encantada com a gestão, que visava qualidade de ensino.	Não resultou muito, pois esperava mais uma junção do conceito adquirido com a prática.
	3. Como foi a recepção da gestora da instituição ao ingressar no estágio?	Devido vínculo anterior foi excelente.	Muito bom, houve um acolhimento e orientação por parte da equipe gestora.	Foi excelente, pois a gestora nos acompanhou mostrando todo funcionamento da escola.
	4. Você obteve estabilidade na sua aprendizagem ao realizar o estágio?	Sim, pois é uma base nova de aprendizagem na minha formação.	Sim, devido todo acompanhamento da equipe para conosco.	Sim, devido todo processo de acolhimento da escola.
	5. As informações colhidas no ambiente escolar correspondem com o conceito adquirido em sala? Serviu como base em sua formação?	Sim, pois a partir do estágio passo a ter o conhecimento da prática tendo uma interligação teoria/prática.	Sim, compreendo a suma importância do estágio para adquerimento do saber na prática.	Não, devido à teoria ser algo e a prática diferenciada. Más ambas contribuíram em minha formação.

Fonte: A autora (2018).

Portanto, análise do questionário das estagiárias F/G e H, acima, demonstra que, a partir da compreensão e reflexão dos conceitos e da prática estabelecida que os graduandos obtenham o reconhecimento da estrutura social e profissional dos agentes da educação. E esse é um dos principais desafios da formação.

3.3 O SABER E A PARTICIPAÇÃO: PROFESSOR, GESTOR E ESTAGIÁRIO

As instituições escolares “[...] necessita de uma estrutura de organização interna, geralmente prevista no Regimento Escolar ou em legislação específica”, Libâneo (2011, p.107). E por meio desde propícia e estabelece a organização e o funcionamento do âmbito escolar como um todo.

A atribuição consistente a essas organizações vai gerência, auxiliando os demais componentes desse corpo assistente, propiciando em condições e determinações em diferentes funções executadas, sendo que:

O processo de organização escolar dispõe, portanto, de funções que são as propriedades comuns ao sistema organizacional de uma instituição, a partir das quais se definem ações e operações necessárias ao seu funcionamento. (LIBÂNEO (2011, p.111).

Todas estas articulações abrangentes são necessárias para o bom andamento funcional das instituições do sistema de ensino, com responsabilidades compartilhadas e participativas de forma individual e coletiva, definida pelas normas estabelecidas.

Diante deste princípio de peculiaridade, à análise do eixo temático três, demonstra na íntegra, por meio de resposta de duas professoras atuante, toda essa estrutura organizacional diante do estágio supervisionado em gestão. Sendo que as mesmas declaram os princípios de organização e gerenciamento, estabelecidos pela Universidade para com as escolas no momento de interligação deste período, denotando, a descrição do funcionamento do mesmo aos graduandos e levando - os a vivência o dia a dia da instituição, como todo o funcionamento descrito anteriormente, sendo necessária a formação, garantido na Lei e Resoluções descritas nesta pesquisa.

A concepção interpretativa descrita no quadro denota o passo a passo de critérios que devem ser seguidos por graduando que desejam adquirir o saber, tanto do conceito como da prática estabelecida, citando a importância desta junção que é necessário, pois garante estabilidade na aprendizagem decorrente.

Tanto a professora C como D designaram suas respostas com fundamentos as quais vivenciam diariamente, visando atender a necessidade a elas apresentadas, difundindo em conceitos, Legislação educacional e procedimentos

regulamentados pela instituição do qual as duas desenvolve seu trabalho a educação. Mediante os pressupostos, e ressaltando:

A ação, o ato de conhecer e assimilar criticamente um objeto ou um fenômeno que motiva o próprio homem a promover intervenções e transformações na realidade e objetiva até em si mesmo, ou seja, o que pensa, deseja e a ação que prática. (CASTRO, 2004, p. 114).

De acordo com autor Castro (2004) a consistência das características estabelecidas, está mediante um contexto de agir em um conjunto de significados fundamentais, sendo constituídas na materialização daquilo adquirido, constituindo-se no desafio de processar e agir no teor da prática. Sendo esse momento uma conjunção teoria-prática que diante desse, o momento de estágio supervisionado em gestão favorece, estabelecendo princípios antecipados da ação dos indivíduos denotados nesta pesquisa, assim sendo:

A análise sistemática das práticas á luz das teorias no âmbito da formação inicial de professores se efetivará pelas reflexões vividas nos centros formadores, pela inserção do aluno no ambiente escolar e, principalmente, pela qualidade das relações aí geradas e estabelecidas, especialmente durante a experiência do estágio. (CASTRO, 2004, p. 115).

Diante deste contexto, as professoras salientaram pontos necessários na esfera institucional, que se constitui de obrigatoriedade aos estagiários tais preceitos de conhecimento, sendo necessário ao processo que visa à formação dos futuros profissionais da educação. Sendo estes critérios iniciais introdutórios, conforme cita as mesmas na primeira resposta, que é estar devidamente em dia com o processo manual descritivo da disciplina, cumprindo os requisitos necessários e fundamentais na execução do mesmo.

Em sequência com a descrição, mediante análise das respostas das perguntas dois e três, as professoras ditam os significados dos elementos, reflexivos específicos na implementação e complementação da formação dos estagiários em gestão do curso de Licenciatura em Pedagogia. Sendo necessária a conciliação do conceito com a prática para sustentar aprendizagem nesta esfera de organização da educação.

Isso supõe orientar os licenciados a penetrarem radicalmente na essência do ato educativo, incentivando operações críticas e criativas, de análise e

de síntese, que esclareçam a dimensão mediata-imediate da ação e do conhecimento presentes no ambiente escolar. (CASTRO, 2004, p. 115).

Constituindo assim a uma formação profissional ativa, criada por pilares fundamentados em teorias, abordado e refletido na prática. Criando a partir dos pressupostos ação e solução concreta, em uma análise crítica na esfera social, escolar, nesta conjuntura organizacional do espaço educacional. E diante deste a última resposta das professoras complementam neste contexto citado, pois a disciplina de estágio em gestão em sua emenda, constituída pelo curso, estabelece aos graduandos uma base essencial na sua formação.

Quadro 3- Análise do questionário dos professores C e D

	Questões	Professor C	Professor D
Eixo temático 3- Apresenta resposta dos professores quanto ao questionário sobre os saberes e a participação: Professor, equipe gestora e estagiário.	1. Quais os critérios correspondentes aos estagiários em gestão?	Esteja devidamente matriculado, cursando 6º período licenciatura em Pedagogia.	Estar cursando a disciplina do curso de Licenciatura em Pedagogia, e cumprir todo manual descritivo do mesmo.
	2. É necessária a junção do conhecimento teoria e prática para o procedimento do estágio supervisionado em gestão?	Extremamente necessário adquirir o conceito e conciliar a prática, promovendo intervenções para fomentar o conhecimento.	É fundamental e importante, pois o graduando aprende o conceito, viabilizando a prática, obtendo sustentação na aprendizagem.
	3. O ambiente escolar ele favorece e complementa na formação dos estagiários em gestão?	É através desta interação concreta que possibilita o entendimento consistente dos conceitos.	Esse momento na escola propicia ao graduando, vivência reais em torno de todo contexto adquirido.
	4. Quais as garantias que sustenta uma formação de qualidade dos estagiários em gestão? Qual a sua visão inerente a esse conceito?	A disciplina mediante a sua emenda e a base teórica e essencial difundida na prática, garantindo a sustentabilidade na formação.	O nosso curso abrange e estabelece aos graduandos estabilidade em sua formação. Devido todo o processo decorrente do mesmo.

Fonte: A autora, 2018

Análise do questionário das professoras C e D apresentam que esse processo da aprendizagem decorrente e abrangente a está formação sustentada, está mediante experiências vividas e fundamentas em vários contextos descritos e dito, resultante no êxito.

4 TRAJETÓRIA PERCORRIDA NA PESQUISA

Este percurso demonstra o passo a passo de uma construção de resultados do abordado tema específico da pesquisa entre teórica e prática do entorno dos graduandos em licenciatura em pedagogia, no momento do estágio supervisionado em gestão do 6º período de uma Universidade mantida pelo governo brasileiro. Que fica localizada no município de Vilhena no Sul do Estado de Rondônia. Sendo uma instituição de ensino pública federal. Sendo esta Constituída por cinco cursos de graduação: “Ciências Contábeis, Comunicação Social/Jornalismo, Administração, Letras/Português e Licenciatura em pedagogia”. E é “[...] responsável pela coordenação das funções de ensino, pesquisa e extensão tanto em termos de planejamento, como em termos de execução e avaliação”, de todos esses respectivos cursos.

A pesquisa demonstrada, no entanto, apresenta-se organizada em cinco seções distintas complementares entre teorias, entrevistas e comentários argumentados e fundamentados nos autores citados. Para então conhecer e reconhecer as concepções entre a teoria/prática desta questão de investigação, que é referenciada ao tema e determinados em fundamentos e argumentos em todas as distintas seções para melhor compreensão do mesmo.

E partindo dos pressupostos denotados nesta pesquisa que é constituída bibliográfica e de campo, me despertou o interesse em conhecer todo esse trajeto específico para essa etapa de construção.

E a primeira etapa dos feitos destacados, chama atenção para exploração do tema, com informações descritas para melhor compreensão do desenvolvimento dos conceitos e da prática estabelecida no estágio de gestão, através de definições asseguradas em Constituições e Leis de Diretrizes e autores citados, dando base e suporte nas informações objetivadas.

Sendo que a pesquisa bibliográfica tem a intenção de identificar categoricamente o entorno da questão minuciosamente dando sentido em cada etapa desenvolvida e estabelecida neste trabalho realizado. As informações obtidas foram mediante as análises, organizadas e discutidas em vários momentos de estudos decorrentes do tema.

Em sequência com os dados teóricos efetuados dando garantia de sustentabilidade e compreensão na pesquisa. No qual emerge a pesquisa de

campo, sendo realizada através de uma entrevista semiestruturada e elaborada em três eixos temáticos, lembrado neste momento, pois já foi citado na introdução deste trabalho. Sendo que as perguntas foram elaboradas através dos objetivos gerais e dos objetivos específicos. E as entrevistas citadas e demonstradas neste foram realizadas no início deste semestre do ano 2018.

As entrevistas foram gravadas em três locais diferentes, com sete pessoas com uma visão específica ao tema, pois os mesmos vivem ou viveram um período de envolvimento apreciado de aprendizado, constituído dos resultados aqui demonstrados.

Para facilitar a compreensão do assunto estudado, tendo a finalidade de conhecer de perto o trabalho desenvolvido por esses agentes citados.

Iniciamos a entrevista com uma gestora formada em licenciatura em Pedagogia e atuante de uma escola do Município de Vilhena/RO. Escola está constituída de Educação infantil – Creche e Pré-escola, atendente de 250 alunos nos períodos de manhã e a tarde.

A escola a qual a gestora desenvolve o trabalho compõe “[...] cinco de seis salas de aulas utilizadas, vinte sete funcionários ao todo, uma sala de professores. Uma cozinha, um parque infantil, Banheiros dentro do prédio e banheiros adequados a educação infantil e adequados a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, sala de secretária, refeitório, despensa, pátio coberto/descoberto e lavanderia”, (EMEI)¹. Vale ressaltar que a várias árvores plantada e flores que entornam o mesmo.

A escola tem uma porta na entrada e um portão logo após, sempre com uma pessoa no portão recepcionando para melhor comodidade e segurança dos que adentram ao recinto.

O pátio em redor da escola é bem amplo, com bastantes pneus decorados estabelecidos para as crianças brincarem. Sendo que a escola é mantida com recurso do Município de Vilhena/RO.

A gestora denominada “A” foi bastante acolhedora e concedeu a entrevista em uma sala na própria escola, dando informações ricas sobre o entorno da escola e dos estagiários que adentram a escola em busca de aprimoramento de

¹Asíglas “EMEI” entre parêntese remete a citação direta da página da ESCOLA, citado nas referências.

conhecimento. Muito atenciosa e simpática colocou-se a disposição para eventuais esclarecimentos se necessários for.

A segunda gestora a ser entrevistada denominada “B” é formada em licenciatura em pedagogia e desenvolve um trabalho atuante na área de gestão em uma escola do Município de Vilhena/RO. Escola está constituída de Educação Municipal de Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Atendente de 250 alunos nos períodos de manhã e a tarde. Mantida com recursos do município.

A denominada escola compõe “[...] sete de oito salas de aulas utilizadas, 41 funcionários ao todo, uma sala de diretoria, uma sala de professores, quadra de esporte descoberta e um pátio coberto, uma cozinha, Banheiros e Despensa”, (EMEF)². Sendo que o prédio onde é constituída a escola, não é próprio do município, mas alugado.

A gestora muito atenciosa recebeu em sua sala, concedendo a entrevista espontaneamente sobre o referido tema estudado.

Os sujeitos de nº 3 a responder as perguntar no segundo eixo temático são três graduandas que já desenvolveram seu estágio em gestão no 6º período de licenciatura em Pedagogia. Sendo que as mesmas iniciaram o curso no ano de 2014 e se formam no 1º semestre de 2018, em uma Universidade no Município Vilhena no Sul do Estado de RO.

Analisa-se mediante a Resolução CNE/CP nº 1/2006 no artigo 7º inciso II que o estágio supervisionado em torno da formação dos licenciados em pedagogia tem duração mínima de 300 horas. Sendo que os mesmos deverão executar o estágio “[...] prioritariamente em Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto pedagógico da instituição” (BRASIL, 2006, p. 04). E dentre esse contexto o aluno de licenciatura em Pedagogia pode chegar a ter 20 faltas ao longo dos quatro estágios referente ao curso. Más se extrapolar o número deste, deverá contempla no sétimo período a carga horária estabelecida de acordo com a Resolução citada.

Assim, ao tratar da carga horária e especificamente o supervisionado em gestão tem sua carga horária instituída em 80 horas no qual as graduandas citadas executaram o referido.

² A sigla “EMEF” entre parêntese remete a citação direta da página da ESCOLA, citado nas referências.

Cabe ressaltar, ainda, que as graduandas responderam o dito eixo na Universidade a qual estudam com satisfação em todos os momentos, sem receio algum em expor seus argumentos.

Por fim as duas últimas entrevistas realizadas, foi com duas professoras que desenvolvem seus trabalhos estabelecidos a educação na Universidade da qual designou todo início dessa pesquisa denotada. Sendo esta Universidade constituída de 84 funcionários sendo destes 57 professores efetivos com dedicação exclusiva ao Campus, 03 professores substitutos e 02 estagiárias que executam seus trabalhos decorrentes de vários cursos citados acima. Tendo um total de 717 alunos ao Campus da Universidade. Os demais funcionários vigilantes e zeladoras são contratados por serviços terceirizados.

Denota que as duas professoras referidas têm uma ampla formação que será destacada no decorrer do descritivo.

Analisamos a entrevistada “C” assim chamada, que é formada primeiramente em Licenciatura em Pedagogia numa Universidade do estado de RO. Tendo Pós-Graduação em especialização Gestão, orientação e Supervisão escolar e o Mestrado em Educação, conquistado em uma Universidade do estado do Mato Grosso. Atualmente a mesma leciona na Universidade referência desta pesquisa, às disciplinas de Didática e Avaliação, Supervisão e Gestão. No primeiro semestre deste ano de 2018, está com a disciplina de Estágio Supervisionado em Gestão.

A professora concedeu a entrevista amigavelmente de maneira espontânea no recinto citado nesta pesquisa a qual leciona, num momento apropriado escolhido pela mesma. Tendo o conhecimento e domínio em suas palavras pronunciadas.

Já a professora denominada “D” tem trinta e oito anos, é formada em Licenciatura em Pedagogia numa Universidade do estado RO. Dando sequência com uma especialização em Pós-Graduação em Educação Inclusiva, Psicopedagogia e têm Pró-eficiência em Língua Brasileira de Sinais.

A mesma é concursada pelo estado RO, desde ano de 2014 e desenvolve seu trabalho na disciplina de Libras, Educação Inclusiva, Artes, Alfabetização e demais designadas a sua formação decorrente na referida Universidade aqui já citada na execução desta pesquisa. Sendo que antes deste período já desenvolvia seus trabalhos a educação conforme sua formação. A entrevista foi concedida num momento de intervalo de aula de Libras, conforme desejado pela professora. Muito simpática e atenciosa entorno de todo feito.

Todos os entrevistados descritos responderam com clareza sobre o referido tema, obtendo assim êxito nesta pesquisa.

4.1 O ESTAGIÁRIO NA AQUISIÇÃO DO CONCEITO E DA PRÁTICA

Diante dos pressupostos denotados e argumentados, refletidos na ação e sobre ação, constituinte da Universidade da escola e do entorno envolvente deste, que é de constante aprendizado, como das circunstâncias de análise reais descrita nesta busca da identidade profissional. Que o desenvolvimento dessas perguntas citadas e direcionada, estabeleceu argumentos determinados investigativos a respeito dos saberes condizentes aos aprendizes.

E por meio deste a interação e a participação ressaltada em ambos os aspectos neste processo da obtenção do saber e do conhecer. Reconhecendo o princípio fundamental e transformador da formação inicial, como seu aperfeiçoamento no trajeto destacado, articulados e mobilizados, entre teorias e práticas efetiva dos graduandos no estágio supervisionado em gestão.

Cabe-se ressaltar a ação estimuladora dos formadores, em conduzir:

Os licenciandos, a ação estudiosa da realidade, para ver o que ainda não viram, compreendendo a trama de situações e relações vividas no interior da escola, recorrendo a habilidades fundamentadas teóricamente, dando sentido aos conhecimentos provindos dessa experiência. (CASTRO, 2004, p. 119).

A importância dessa ação reflexiva, que instiga a curiosidade da descoberta do novo, indo além neste processo de descobertas em adquirir o conhecimento. O outro sendo desvendado e estabelecido na colaboração na troca de informação de valores, viabilizando uma criação no espaço e no momento, decorrente da formação docente.

Sendo assim Castro (2004, p. 118), cita que “[...] identificamos o estágio, atividade prática e obrigatória da formação pedagógica, como experiência que favorece ao aluno o conhecimento direto na realidade educacional”. Sendo este conhecimento, fundamentados em conceitos, numa formação constituída de reflexão, da ação prática, oferecida e envolvida no processo construtivo educativo.

Faz-se necessário esta junção de sentidos contextualizados de fortalecimento e aprofundamentos no aperfeiçoamento dos graduandos.

Entretanto, essa construção de significados relativos a esse processo de aprendizagem, se dá por cada membro dessa conjuntura educacional, que se dispõe em funções e saberes direcionados, articulados de uma maneira que conduz o aluno a essa busca de relações e organizações constituídas de elementos necessários, fundamentais para apropriar-se dessas concepções.

As qualificações, competências de cada indivíduo, envolvido nesta finalidade citada, em suas tomadas de decisões, mediante a cada produção planejada, influência nas atitudes e na maneira que o aprendiz irá desenvolver sua ação em aprender.

Sendo que a partir, dessa reflexão e compreensão desse sistema de organização da aprendizagem, leva os graduandos a aquisição dos conteúdos necessários nesse processo de tomada de decisão e da participação atribuídas a uma prática funcional, direcionada pensada e analisada.

Sendo assim, o autor Libâneo (2011, p. 19), diz que: “[...] cada situação escolar analisada, cada atividade, cada ocorrência cotidiana precisa ser analisada na sua contextualização mais ampla”. Pois diante desse aspecto predominante nesta estrutura, múltipla, viabiliza a qualificação necessária, integradas nos termos de atuação prática dos graduandos.

A compreensão das orientações decorrentes se dá, da capacidade de pensar e agir, mediante o conhecimento teórico adquirido nesta conjuntura funcional incluída e difundido na prática.

Oferecendo assim, atribuições nas ações, mudando os entornos, de uma maneira que oferece qualidades operacionais, fundamentais no desenvolvimento de qualquer função a que venha desempenhar na educação.

Esses pressupostos denotados significam que estabelecem uma contribuição em ambos os fatores operacionais e objetivos alçados. Mediante uma reflexão fundamentada e contextualizada de um modo que propicia as qualidades citadas na aprendizagem.

Todos esses fatores proporcionam aos educandos a liberdade da criação, de reinvenção de uma realidade, ampliada em conhecimentos, relacionada na capacidade de desenvolver na prática estabelecida, mediante o estágio em gestão do curso citado neste feito.

O entendimento dessas características, se dá pela valorização do espaço de aprendizagem, e do compartilhamento de significados, de valores e atitudes tanto

dos formadores como dos graduandos. Decorrendo assim, a suma importância de adquirir uma prática com finalidades estabelecidas e regidas por princípios determinantes dessa eficácia.

O que está sendo destacado é, assim, a importância da relação entre as formas de organização, e o processo de ensino-aprendizagem, ou seja, da relação entre os fins e os meios como condição para bons resultados de aprendizagem dos alunos. Objetivos e meios não são a mesma coisa, mas eles se complementam. Os objetivos implicam e meios implicam objetivos. (LIBÂNEO, 2011, p. 23).

Nesse entendimento de envolvimento, podemos compreender mediante o autor que, a ação transformadora na aprendizagem se dá mediante a relação no convívio social na troca de experiência e no conhecimento advindo dos conteúdos.

Diante desse entorno de conjunções que propicia uma aprendizagem de conhecimentos e habilidades decorrentes na ação prática.

A ideia, é que há uma estreita ligação na relação entre teoria e prática em adquirir um saber assegurado num processo de ensino-aprendizagem, com princípios fundamentados, baseados nesta conjuntura funcional de busca e de reflexão, dando sentido na formação profissional.

Ao constituir essa relação de significados no cotidiano educacional, estimula o desenvolvimento de elementos fundamentais posto na prática dos graduandos, pois leva a proporcionar conhecimentos relativos desse envolvimento.

Nesta perspectiva, das características de relacionamentos entre tomada de decisão e ação, que o autor Libâneo (2011, p. 35), discorre sobre “[...] internalizar saberes e competências significa “saber encontrar e pôr em prática respostas apropriadas ao contexto na realização de atividades”. Sendo princípios e práticas no desenvolvimento do profissional qualificado, pois Libâneo (2011, p. 37), também cita que é “[...] dessa forma, pelo conhecimento teórico e pela aquisição de competências operacionais e práticas”.

Há, portanto assim, uma reflexão crítica em relação à obtenção da aquisição do conceito e da execução dessa prática, mediante esse envolvimento que propicia o saber. Sendo que, o percurso para se ter o acesso a essa aprendizagem, é instrumentalizado em ações interpretadas e analisadas criticamente de um modo que os significativos viabilizam a novos olhares representativos dos conceitos.

4.2 A JUNÇÃO NECESSÁRIA RELACIONADA À FORMAÇÃO ACADÊMICA

O processo dessa conjuntura formativa construtiva se dá entre sujeitos licenciados criativos nesta dimensão do conhecimento que proporciona no contexto dos envolvimento metodológicos base que subsidiam atividades curriculares práticas e dinâmica.

Tendo um bom resultado no ensino, definido pela qualidade de interações estabelecidas entre o professor e os alunos, sendo a chave de uma ação pedagógica adequada, que provém da capacidade de observar, de diagnosticar, de prever e de avaliar os resultados da ação. (CASTRO, 2004, p. 117).

Neste sentido a aprendizagem decorrente de vários procedimentos reflexivos, relativos e presentes nos espaços educacionais formadores, que mediante uma postura assumida, suscita na junção de compromissos oferecidos a formação adequada e fundamentada em preceitos legítimos, estabelecidos em sustentabilidade na formação decorrente. Gerenciando mediante Castro (2004, p. 122), um “[...] espaço de compreensão mútua, requerendo compromisso na participação por parte dos alunos e dos professores, nesse processo aberto de comunicação, cujos resultados são sempre enriquecedores”.

Nesta expectativa gerada, e a participação ativa das escolas em oferecer o espaço, colaborando com essa junção de assimilação do saber e proporcionando assim inúmeras alternativas viáveis, em desenvolver o conhecimento de maneira prática, numa perspectiva de reflexão de suas ações.

Vale dizer, portanto, que toda essa organização escolar se interage para essa fusão de compreender o fazer educacional, frente a inovações, e maneira de enfrentamento de problemas, passíveis de resoluções. Sendo que:

Os sistemas de atividades estão em interação, implicando distintas perspectivas dos contextos específicos, das pessoas, envolvendo diferenças, as adversidades, o diálogo, o conflito, mas também contradições que se manifestam como problema. (LIBÂNEO, 2011, p. 274).

Portando é instituído de suma importância essa prática ser situada em relações que desenvolve o conhecimento em diferentes contextos envolventes de relações. Pois segundo Libâneo (2011, p. 275), é “[...] desse modo, são práticas

eminentemente educativas, atuando nas nossas formas de pensamentos. Ao mesmo tempo, os indivíduos também atuam e respondem a essas práticas”.

Considerando os conceitos ampliados nesta organização de gestão participativa, para inferir nos graduandos a assimilação dos conteúdos de forma práticas em diferentes contextos existentes. Obtendo assim troca de saberes de experiências de ideias e ações em comuns.

Categoricamente à medida que vivenciam situações reais na aprendizagem, difundem na ação as teorias adquiridas mudando os contextos envolventes como sua maneira de pensar e de agir. Sendo que neste aspecto, o estágio em gestão como todo o teu entorno, e necessário nesta amplitude de desenvolvimento em aperfeiçoar a aprendizagem propriamente dita, em toda essa perspectiva existente no mesmo.

Essa é a razão pela qual a escola se constitui em locais de aprendizagem dos professores e de desenvolvimento profissional. Esse contraste entre a prática e os conhecimentos teóricos aparece já na formação inicial de professores, nas atividades de estágios supervisionado, mas ocorrerá, efetivamente, por meio do exercício profissional, pela ação e pela reflexão. (LIBÂNEO, 2011, p. 36).

É nesse ambiente de elaboração e execução da aprendizagem que os estagiários desenvolvem habilidades práticas necessárias a sua formação. Pois estabelecem a participação ativa na realidade da escola. Gerenciando e contribuindo em fatores de desenvolvimento profissional.

As reflexões aqui expostas, evidência uma proposta estrutural organizacional, contribuinte na aprendizagem, obtendo uma junção de conhecimentos.

Considerar a importância desses argumentos de relação entre contextos de organização e prática da concepção dos conceitos nas atividades desenvolvidas no ambiente escolar. É diligentemente dar significância a todo o entorno, deste. Na interação na instituição ensino, no processo de ensino-aprendizagem, na prática colaborativa e compartilhada. Bem como compreender a suma importância da construção do processo educacional.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho descreveu a eficácia da relação, que vai do campo de atuação do gestor, frente à chegada do estagiário no âmbito educacional e analisou o contexto do conceito adquirido em sala de aula, no momento da execução na prática do estágio em gestão. Argumentando sobre a importância da prática na execução do estágio em gestão do 6º período em licenciatura em pedagogia. Bem como a ação relacionada às atividades interpretadas nesta situação de aprendizagem compartilhada.

E diante deste o enfoque relacionado à organização colaborativa e compartilhado, desenvolvido mediante o entorno de todo o contexto do estágio em gestão.

Desse modo compreende-se a investigação minuciosa de todos os relatos, intensificando os desafios pedagógicos na atuação da gestão. Bem como os componentes prévios de ensino dos inúmeros fatores decorrentes das atividades práticas, presente nesta reflexão abrangente de resultados significativos.

E neste sentido sugerimos e compreendemos de acordo como o autor Castro (2004, p.123), que o “[...] fortalecimento das ações praticadas no âmbito da Universidade sejam oferecidas, de modo colaborativo, às instituições escolares que assumem o compromisso com a formação dos estagiários das licenciaturas”.

Reconhecendo que essa ligação entre ambas nem sempre é fácil, mas necessária para uma aprendizagem sustentável. Indagando sobre o papel fundamental oferecido pela Universidade, relacionada à ação prática, que são atribuições empregadas as instituições de ensino, que colaboram nesta conjuntura, para obtenção dessa coerência mútua, que é da realização de busca de reflexão teórica, que só é possível, mediante essa prática estabelecida e difundida nas instituições de ensino.

E mediante este espaço propriamente de ligação e fatores de participação, ressaltar a importância de buscar o significado do conhecimento de uma maneira que proporciona satisfação e prazer na realização de ocupações resultante de sua formação.

Ainda de acordo com Castro (2004, p.123), “[...] Sugerimos e buscamos em reflexões teóricas, trazidas no pensamento e nos estudos promovidos por autores”. O de demonstrar por estratégias mediante “projetos”, a finalidade e objetivos da

Universidade em promover uma aprendizagem segura, nos diferentes níveis e modalidades de ensino. Criando assim, um profissional com habilidades, indispensável ao desenvolvimento de sua autonomia.

Esse envolvimento, citado anteriormente, entre ambas as instituições, vem despertar e aguçar a troca de saberes e concepção, neste processo de construção da formação. Pois proporciona mediante este um amplo envolvimento social e cultural entorno de todo esse processo, induzindo e valorizando as alternativas participativa, alicerçada e incentivada, investida na construção da formação fundamentada e exercitada na prática do fazer docente, consolidada nestes espaços de formação mútua.

Este trabalho contextualizado, também demonstrou os detalhes envolventes na apropriação dos conceitos, como da prática dos estagiários num amplo aspecto de compreensão. Pois as entrevistas realizadas demonstram na íntegra uma realidade vivida diariamente por estagiários, professores e gestores que desenvolvem seus feitos minuciosamente em adquirir, conduzir o saber.

Desse modo compreendemos por base nos relatos e teorias que fundamenta esse feito. Que existem dificuldades e barreiras que devem ser consideradas como oportunidade de aprendizagem. Pois teoria e prática é uma junção fundamental neste processo de construção da formação. Pois mudam a visão e o vocabulário, que antes dito na pesquisa por uma estagiária descrita, em sentir medo, preocupação na execução da prática do estágio em gestão, por aprendizagem, atitude, descoberta, possibilidades de aprimoramento do conhecimento, fundamentados, compreendidos e demonstrado em todo o processo descrito nessa pesquisa.

Diante deste, destacamos que a gestão escolar reconhece, possibilitando no sentido de articular esse processo construtivo, contribuindo, orientando e levando o graduando ao conhecimento dos procedimentos necessários ao funcionamento do âmbito escolar. Tendo a compreensão da importância dessas atividades realizadas neste momento da formação dos graduandos.

É importante ressaltar a participação e contribuição dadas pelas professoras neste processo de construção do saber e conhecer, sem a qual não seria possível o desenvolvimento do mesmo com tanto êxito. E mediante este o conhecimento abordado neste curso de formação, destacando a junção da prática com a teoria.

Analizamos a intencionalidade da pesquisa executada, esclarecendo as relações no campo da atuação da educação, com reflexões fundamentadas em vários autores citados.

E diante dos feitos consideramos cada participação nesta dimensão de investigação, necessárias, pois possibilitou proporcionando uma profunda reflexão, estruturada em fundamento em torno da educação.

Assim, diante do exposto, a pesquisa indica:

- A necessidade do estágio em gestão, para acadêmicos do curso de licenciatura em pedagogia, visando o aprimoramento de futuros profissionais de administração na educação básica. Entende-se por educação básica todos os níveis de ensino, desde a educação infantil, até o último ano do ensino médio, conforme estabelece a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº 9.394, sancionada em 20 de dezembro de 1996.

E diante de todo o descrito realizado, este trabalho serve como base de aprendizagem e conhecimento a esses futuros profissionais de licenciatura em pedagogia, como os demais que buscam aperfeiçoamento no entorno de várias áreas do conhecimento educacional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. CNE/CEB. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.** Brasília: MEC, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. **Diretrizes curriculares nacionais para o curso de pedagogia.** Resolução CNE/CP 1/2006. Brasília, DF: MEC/SESU, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_06.pdf> Acesso em: 15/05/2018.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **LDB - Lei nº 9.394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

CASTRO, M. O Aprendizado da Docência: Processo de Observação Investigação e Formação na Licenciatura. In: Castro, M. et al. **Formação de Professores e Campos do Conhecimento.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

DAVIS, C.; GROSBaum, M. W. Sucesso de todos, compromisso da escola. In: Davis, C. et al. (Orgs.). **Gestão da escola: desafios a enfrentar.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO INFANTIL. **Noeme Barros Perreira.** Vilhena, 2018. Disponível em: <<http://www.escol.as/2626-professora-noeme-barros-pereira>> Acesso em: 11 mai. 2018.

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL. **Martim Lutero.** Vilhena, 2018. Disponível em: <<http://www.escol.as/1953-martim-lutero>> Acesso em: 12 mai. 2018.

FERREIRA, N. S. C. **Gestão Democrática da Educação.** 3. Ed. Cortez. São Paulo, 2001.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola: teoria e prática.** 6. Ed. São Paulo: Editora Heccus, 2011.

LUCK, H. **Ação Integrada: Administração, Supervisão e Orientação Educacional.** 25. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

_____. **Planejamento em Orientação Educacional:** 18. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

_____. **Concepções e Processos Democráticos de Gestão Educacional.** Petrópolis: Vozes, 2011.

OLIVEIRA, M. A. M. **Gestão Educacional: Novos Olhares Novas Abordagens.** 3. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

PARO, V. H. A participação da comunidade: **Gestão Democrática da Escola Pública**. 3. Ed. Ática. 2008.

_____. **Administração Escolar: Introdução Crítica**. 10. Ed. São Paulo, SP: Cortez, 2001.

PENSADOR. **Pensamentos De Paulo Freire**. Disponível em: <https://www.pensador.com/pensamentos_paulo_freire/> Acesso em: 08 de junho de 2018

SANTOS, Z. G. C. Formação de Professores: A Gestão de Desafios e Possibilidades. In: Santos, Z. et al. (Orgs.). **Gestão Educacional e Escola: Desafios e Possibilidades na Contemporaneidade**. São Paulo: Pedro e João Editores, 2009.

TRIPP, D. **Pesquisa-Ação: Uma Introdução Metodológica**. São Paulo: Editora Educational Action, 2005. Disponível em: <https://www.google.com.br/search?Client=MS-android-motorola_&biw=360&bih=248&ei=azafwo32dyolwgsM3b3aaq&q=trip+pesquisa+ação&oq=trip.+pesq&gs_l=mobile-gws. Serp. 1.0.0i22i30k1.6017.28542.0.30755.78.40.1.0.0.0.577.13379.0j1j10j18j6j3.38.0....0...1.1j4.64.mobile-gws-serp..65.13.369.0i203k1joi30k1joi13k1joi13i1kok1joi22i1oi301joi13i10k1joi22i10i30k1.774.3buypeh4ltq>. Acesso em: 25 jul. 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA. **Campus de Vilhena**. Vilhena, 2018 Disponível em: <<https://www.unir.br/?pag=submenu&id=323&titulo=Vilhena>>. Acesso em: 12 abr. 2018.

APÊNDICE A

Roteiro de entrevista para gestor (a), professor (a) e estagiário (a)

Utilizei este roteiro de entrevista semiestruturada como parte de minha pesquisa acadêmica para fins de elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) de licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal de Rondônia (UNIR), *Campus* de Vilhena.

Eixo temático 1- A construção da formação na instituição escolar

Pergunta para as gestoras

- O ambiente escolar fornece ao estagiário um amparo necessário a aprendizagem?
- Você considera favorável e agradável a participação do estagiário na escola?
- Qual sua atitude de gestora frente aos estagiários? Você contribuiu na construção dos saberes sendo necessários a esse futuro profissional da educação?
- A escola viabiliza a participação dos estagiários na escola? É estendida a garantia estabelecida por lei na permanência do estagiário no âmbito escolar durante o estágio?
- Quais critérios necessários para se tornar um bom gestor? Quais as qualificações necessárias?

Eixo temático 2- A fusão do educando, frente aos desafios impostos

Pergunta para as estagiárias

- Qual foi a sua expectativa ao ingressar no ambiente escolar no estágio de gestão?
- Quanto a sua prática no estágio de gestão, resultou no que você esperava?
- Como foi a recepção da gestora na instituição ao ingressar no estágio?

- As informações colhidas no ambiente escolar correspondem com o conceito adquirido em sala? Serviu como base em sua formação?

Eixo temático 3 – Os saberes e a participação, professor, equipe gestora e estagiário

Perguntas para as professoras

- Quais os critérios correspondentes aos estagiários em gestão?
- É necessária a junção do conhecimento teoria e prática para o procedimento do estágio supervisionado em gestão?
- O ambiente escolar favorece e complementa na formação dos estagiários em gestão?
- Quais as garantias que sustenta uma formação de qualidade dos estagiários em gestão? Qual a visão inerente a esse conceito?

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
CAMPUS DE VILHENA
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO – DACIE**

Av. 02, nº 3756 – Jd. Social / Vilhena-RO / Cep: 78.995-000
Fone/Fax: (69)3321-3072 – Fone: (69) 3321-3957 E-mail: dacie@unir.br

**ANEXO X
AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO**

Autorizo a Universidade Federal de Rondônia – UNIR, Campus de Vilhena a publicar a Monografia apresentada para obtenção do título de Licenciado (a) em Pedagogia, livre de quaisquer ônus que isso implique em reserva de direitos autorais:

Acadêmico (a): Vanuza Moura Simoni

Tema: Estágio Supervisionado em Gestão Escolar na Formação Acadêmica do Pedagogo

Orientador (a): Prof. Dr. Julio Robson Azevedo Gambarra

Local da Defesa: Universidade Federal Rondônia UNIR – Campus Vilhena

Assinatura do Acadêmico (a)